



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

*BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM*

| 30 de junho de 2020

Em 30 de junho de 2020



Índice

Relatório da administração	3
Balanço patrimonial.....	15
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstração dos fluxos de caixa	19
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis	20
Nota 1 - Contexto operacional	20
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais.....	20
Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis.....	21
Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa.....	23
Nota 5 – Instrumentos financeiros	23
Nota 6 – Outros ativos	24
Nota 7 - Imobilizado	24
Nota 8 – Intangível – softwares	24
Nota 9 – Outros passivos.....	25
Nota 10 – Patrimônio líquido	25
Nota 11 – Receitas de prestação de serviços.....	26
Nota 12 – Despesas de pessoal.....	26
Nota 13 – Outras despesas administrativas.....	27
Nota 14 - Despesas tributárias	27
Nota 15 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido	27
Nota 16 – Critérios de tributação	28
Nota 17 – Transações com partes relacionadas.....	29
Nota 18 – Outras informações	30
Composição da diretoria.....	32
Relatório do auditor independente.....	33

1. Cenário Macroeconômico

A primeira metade do ano de 2020 foi marcada globalmente pelos impactos da pandemia da COVID-19. Em um evento sem precedentes na história econômica moderna, implicações igualmente sem paralelo refletiram nas economias e no modo de vida das populações.

A adoção de medidas fortemente restritivas, a fim de conter o avanço do contágio, provocou um temporário colapso conjunto das condições de oferta e demanda, resultando em intensas quedas dos índices de atividade econômica em praticamente todos os países.

No Brasil, a economia acompanhou a mesma tendência internacional, com as preocupações agravadas pela percepção de uma herança fiscal bastante crítica em um contexto político turbulento. Os principais indicadores de atividade econômica mostraram impactos da pandemia a partir de março, quando medidas de isolamento social começaram a ser tomadas. No entanto, o momento mais agudo da paralisia econômica foi o mês de abril, quando diversas atividades e segmentos estiveram sob restrição de funcionamento. A partir de maio, os números mostraram uma tendência de recuperação, embora a retomada dos níveis pré-crise ainda demande tempo. Isto porque, além do intenso impacto ocorrido neste momento mais crítico, a própria dinâmica da pandemia ainda não foi totalmente superada, diante da ausência de um tratamento eficaz. Assim, o país iniciou o segundo semestre ainda sob algumas medidas restritivas, recomendações de distanciamento e hábitos alterados.

Os dados setoriais disponibilizados até maio sugerem uma heterogeneidade na retomada, com uma reação mais intensa no comércio e na indústria, porém com uma dificuldade ainda acentuada no setor de serviços – o que possui maior peso na economia.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, a produção industrial no país iniciou o ano em expansão. No entanto, março e abril apontaram quedas expressivas, mas com a flexibilização de algumas restrições, a indústria voltou a crescer em maio, ainda que na comparação anual a queda seja expressiva, de 21,9%. No acumulado de janeiro a maio, a PIM mostra um recuo de 11,3%.

O resultado do PIB agro no primeiro trimestre de 2020 apresentou desempenho positivo, dado o crescimento de 1,9% em relação a igual período de 2019. A expansão de 5,1% da produção de soja foi o principal fator dinamizador no trimestre, e segue com a perspectiva de crescimento para o ano como um todo. Com efeito, a previsão é de que o PIB da agropecuária cresça 1,7% neste ano que deve ser marcado por forte retração dos demais segmentos da economia (previsão de queda de 8,5% para indústria e de 6,6% para serviços).

Importante mencionar que os setores do agronegócio devem ser beneficiados pela taxa de câmbio em níveis elevados neste ano, favorecendo as exportações do setor, sobretudo em termos de preço de comercialização em reais, gerando capitalização dos produtores que se preparam, por meio de compra de insumos, para a fase de plantio da safra 2020/21 no trimestre corrente.

O consumo das famílias também foi duramente afetado pela COVID-19. Tomando como base a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC-IBGE), as vendas no varejo recuaram 3,9% entre janeiro e maio, na comparação com o mesmo período de 2019, embora apenas no mês de abril a queda anual tenha alcançado 17,1%.

A geração de empregos com carteira assinada iniciou 2020 de forma bastante promissora, com um acumulado de 342,5 mil postos líquidos em janeiro e fevereiro, de acordo com dados do Ministério do Trabalho (Caged). No entanto, a partir de março a dinâmica foi drasticamente alterada pelos efeitos negativos da pandemia. No acumulado do primeiro semestre de 2020 foram fechados 1,2

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

milhão de postos líquidos de trabalho, que atingiu praticamente os principais setores de atividade. Apenas a agropecuária apresentou geração líquida de empregos no período, com o saldo de 63 mil postos de trabalho. Por outro lado, indústria (-247 mil), construção civil (-32 mil), comércio (-475 mil) e serviços (-508 mil) foram duramente atingidos pela crise.

O mercado de crédito, que manteve uma trajetória positiva nos últimos meses, também foi fortemente impactado pelos desdobramentos da epidemia. Porém, os efeitos foram distintos de acordo com a finalidade das linhas. Os empréstimos para pessoas jurídicas ganharam um impulso expressivo, à luz da criação de linhas emergenciais de suporte às empresas que tiveram suas atividades drasticamente afetadas. Com isso, nos cinco primeiros meses do ano, as concessões para pessoas jurídicas com recursos livres cresceram 17,5% em termos nominais, na comparação com o mesmo período de 2019, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Por outro lado, a dinâmica positiva do crédito para pessoas físicas foi revertida a partir de abril, diante da repentina piora das condições de renda e emprego, das incertezas elevadas e do fechamento das atividades do comércio.

A inflação oficial, medida pelo IPCA, ao longo do primeiro semestre acumulou alta de apenas 0,10%. Foi a menor variação do IPCA para um primeiro semestre na série histórica.

Sob a perspectiva dos graves impactos econômicos da pandemia e de expectativas de inflação abaixo das metas traçadas, o Banco Central estendeu o processo de redução da taxa de juros retomado na parte final de 2019. O Copom tem reforçado que as condições atuais exigem um estímulo excepcionalmente elevado, reconhecendo que os níveis atuais dos juros são bem inferiores ao avaliado como neutro. Ainda, o Banco Central tem apontado os riscos representados pela grave situação fiscal e por uma eventual paralisação na agenda de reformas, aspectos que pesam na percepção da taxa de juros de equilíbrio.

As contas públicas estão recebendo o impacto direto das políticas de reação à pandemia. A necessidade de o governo promover medidas de auxílio à população, o aumento significativo dos gastos na área da saúde e o recuo vertiginoso das receitas, alteraram por completo a lenta tendência de melhora dos indicadores fiscais observada ao longo dos últimos anos. O déficit primário do setor público consolidado, acumulado no período de janeiro a maio, alcançou R\$ 214,0 bilhões, ou 7,4% do PIB.

Nos mercados internacionais, o otimismo que prevalecia na parte inicial do ano sofreu um choque abrupto nos meses de março e abril, conforme a pandemia se alastrava pelo mundo. A forte aversão ao risco desencadeou a busca por ativos mais seguros, em detrimento de ações, commodities e ativos de países emergentes. Como consequência, o dólar apresentou forte valorização global.

Nos mercados domésticos, os ativos acompanharam em grande medida os movimentos externos, ainda que renovadas turbulências internas – majoritariamente de caráter político – tenham contribuído para acentuar a volatilidade. Desde então, a queda global do dólar e certo arrefecimento da crise política interna permitiram à taxa de câmbio corrigir parte das pressões, ainda que sob muita instabilidade, com o fechamento do semestre em R\$ 5,20/US\$.

Em suma, um evento totalmente imprevisível dominou a cena econômica neste primeiro semestre de 2020, com implicações sem precedentes em termos de impactos nas variáveis econômicas e nos preços de ativos. Embora o semestre tenha terminado sob um clima menos adverso, em especial em relação aos momentos vivenciados nos mercados internacionais, ainda prevalece um contexto de incertezas quanto à dinâmica da pandemia no restante do ano.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

O fato é que o PIB dos principais países sofrerá danos severos em 2020, com projeções de quedas nunca observadas, e que a grande maioria deles fará uso de estímulos vigorosos, que deixarão como legado níveis mais elevados de endividamento. No Brasil o quadro é similar ao observado no restante do mundo, com o agravante de um ambiente político ainda turbulento e uma situação fiscal prévia já delicada. Por esta razão, segue fundamental que o país avance em medidas estruturais capazes de lidar com este enorme desafio fiscal, que permanece como uma ameaça à manutenção de um quadro econômico equilibrado e com juros reduzidos, base fundamental para uma gradual retomada do crescimento.

2. BANCOOB DTVM

O BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é a empresa de administração e gestão de recursos do Sicoob. A “Instituição” teve seu funcionamento autorizado em 21/07/2005, por meio do Ato Declaratório nº 8.402 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O BANCOOB DTVM atua com o objetivo de atender às necessidades de seus clientes, em especial as cooperativas de crédito do Sicoob, a partir da administração de fundos de investimento e de carteiras de valores mobiliários.

3. Performance

O BANCOOB DTVM encerrou o 1º semestre de 2020 com ativos totais consolidados de R\$ 7,9 milhões, com uma redução de 24,03% em relação em relação a 31 de dezembro de 2019.

Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Com montante de R\$ 5,2 milhões em 30 de junho de 2020, os títulos classificados como “disponíveis para venda” estavam aplicados em Títulos de Renda Fixa: CDB pós-fixados do Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB.

Pagamento de dividendos

O BANCOOB DTVM efetuou o pagamento a título de dividendos aos sócios em maio/2020, da quantia total de R\$ 3,6 milhões, referente ao resultado do exercício de 2019.

4. Gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital

I. Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do Bancoob, com base nas políticas, estratégias, processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A alocação de recursos, a definição de responsabilidades e de processos e a aplicação das melhores práticas de gerenciamento de riscos conferem maior transparência, eficácia e tempestividade às atividades.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

A estrutura de gerenciamento de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

Os riscos considerados relevantes e que fazem parte do gerenciamento integrado de riscos são:

- a) Financeiros:** risco de crédito, risco de mercado, risco de variação das taxas de juros e risco de liquidez;
- b) Não Financeiros:** risco operacional, risco socioambiental, risco de imagem, risco de conformidade, risco de estratégia, risco de continuidade de negócios, risco de lavagem de dinheiro e risco cibernético.

O Bancoob adota mapa de interações entre riscos, publicado em manual específico, para indicar as correlações existentes entre os riscos considerados relevantes.

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

Visando otimizar a delegação e coordenação de tarefas essenciais ao gerenciamento de riscos, o Bancoob adota modelo de três linhas de defesa, com a seguinte caracterização:

- a) 1ª linha:** controles e gestão operacional aplicados pelas áreas que assumem riscos;
- b) 2ª linha:** áreas específicas para desempenho das atividades de controles internos, gerenciamento de riscos e conformidade, de forma unificada;
- c) 3ª linha:** avaliação independente da auditoria interna.

A cultura de riscos é disseminada por meio de processo estruturado, com base em treinamentos específicos. Informações sobre os níveis de apetite por riscos apresentados na Declaração de Apetite por Riscos (RAS), políticas, estratégias e processos relacionados ao gerenciamento integrado de riscos são disseminadas na Instituição.

O Programa de Testes de Estresse (PTE) está inserido no gerenciamento integrado de riscos do Bancoob e tem o objetivo de identificar impactos de eventos e circunstâncias adversas na Instituição ou em um portfólio, por meio de exercícios de testes de estresse de sensibilidade.

Para dar suporte a essa estrutura, o Bancoob dispõe de área especializada para gerenciamento de riscos, segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, com o objetivo de assegurar, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na RAS.

Os órgãos de governança, comitês e a alta administração acompanham permanentemente as atividades e os indicadores de gerenciamento de riscos, de forma a garantir a eficiência e eficácia do modelo de controle.

O Conselho de Administração é o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para o gerenciamento de riscos.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

O Comitê de Riscos (Coris) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições.

No nível executivo, o diretor para gerenciamento de riscos (CRO) é responsável pela atividade de gerenciamento contínuo e integrado de riscos. Suas atividades são acompanhadas no âmbito do Comitê de Riscos.

A auditoria interna desempenha o papel de promover a avaliação independente das atividades, sistemas, modelos e procedimentos desenvolvidos na Instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

Encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

a. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da incerteza de uma contraparte honrar seus compromissos. O gerenciamento do risco de crédito do Bancoob possui como diretriz a Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O Bancoob é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do seu conglomerado e fundação patrocinada, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o Bancoob dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O Bancoob realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a)** fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b)** validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c)** estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d)** acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e)** procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f)** identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g)** sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h)** monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i)** informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j)** área responsável pelo cálculo e projeção do capital regulamentar necessário, bem como do nível de provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

- k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) modelo para avaliar o impacto na provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como no capital regulamentar e índice de Basileia, em condição extrema de risco de crédito;
- o) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

b. Riscos de mercado e de variação das taxas de juros

O Bancoob aderiu à Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros prevê:

- a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - a.1) valor em risco (*Value at Risk – VaR*) da carteira de tesouraria;
 - a.2) Economic Value of Equity (EVE) e o Net Interest Income (NII);
 - a.3) descasamentos para avaliação de impacto na margem financeira;
 - a.4) limites máximos de riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
 - a.5) aplicação de testes de estresse;
 - a.6) definição de planos de contingência;
- b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros;
- c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros.

O Bancoob estrutura o gerenciamento do risco de mercado utilizando as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. Para o cálculo do risco de mercado são utilizadas metodologias padronizadas de acordo com os fatores de risco para os instrumentos classificados na carteira de negociação.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

Para as parcelas de risco de mercado RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWacom e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

O gerenciamento do risco de variação das taxas de juros para a carteira bancária (IRRBB) utiliza as boas práticas e modelos consolidados de avaliação. São adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse.

As métricas adotadas para mensuração e controle do risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB) são o *Economic Value of Equity* (EVE) e o *Net Interest Income* (NII), que medem, respectivamente, os impactos decorrentes da variação das taxas de juros no valor econômico do patrimônio e no resultado de intermediação financeira dos ativos e passivos mantidos pela Instituição, considerando a aplicação de choques internos paralelos de alta e baixa nas curvas de juros.

Diariamente, são realizados testes de estresse, com o objetivo de aferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

c. Risco de liquidez

O Bancoob aderiu às seguintes políticas: Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez. Tais políticas preveem procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Bancoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez prevê:

- a)** acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:
 - a.1)** limite mínimo de liquidez;
 - a.2)** fluxo de caixa projetado;
 - a.3)** aplicação de cenários de estresse;
 - a.4)** definição de planos de contingência;
- b)** realização de testes de avaliação dos sistemas de controle do risco de liquidez;
- c)** elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;
- d)** existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos de identificação de riscos, de curto e longo prazo, considerando os possíveis impactos na liquidez do conglomerado Bancoob.

São realizados testes de estresse trimestrais em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez da Instituição.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

Como mecanismo de controle para avaliação da efetividade do plano de contingência, trimestralmente, são testadas as principais medidas com o intuito de avaliar a capacidade de geração de liquidez.

d. Risco operacional e risco de imagem

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação quantitativa e qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento.

As perdas operacionais são comunicadas à Gerência de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

O gerenciamento do risco de imagem é realizado por meio do monitoramento dos canais de comunicação institucionais (Ouvidoria, SAC), do Banco Central do Brasil (Sistema de Registro de Demandas do Cidadão - RDR) e públicos (Reclame Aqui e redes sociais).

A exposição das marcas e os impactos de imagem nas campanhas realizadas pelo Sicoob e Bancoob são permanentemente acompanhados.

O monitoramento do risco de imagem também é avaliado nas materializações dos riscos financeiros e não financeiros, incluindo os eventuais desenquadramentos perante exigências regulatórias.

e. Risco socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a)** setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b)** linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c)** valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes atuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Banco não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

f. Risco de conformidade

As diretrizes para gerenciamento do risco de conformidade encontram-se registradas na Política de Conformidade, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O Bancoob possui funcionários dedicados exclusivamente à aplicação da política e dos procedimentos específicos. Atuam também como consultores com a missão de prestar as informações necessárias para que seja efetivamente implementado o processo de conformidade.

g. Risco de estratégia

O Bancoob desdobra a sua orientação estratégica de agregar fatores de competitividade às cooperativas do Sicoob, posicionando-se como ente sistêmico gestor de produtos de varejo bancário, nas seguintes plataformas de negócios:

- ✓ Pagamentos;
- ✓ Crédito;
- ✓ Administração de recursos de terceiros;
- ✓ Centralização financeira;
- ✓ Previdência;
- ✓ Seguros;
- ✓ Cartões;
- ✓ Pré-pago;
- ✓ Adquirência;
- ✓ Consórcios;
- ✓ Crédito habitacional;
- ✓ Digitalização;
- ✓ Investimentos;
- ✓ Câmbio e comércio exterior;
- ✓ Derivativos Agropecuários - CPRF – PEP;
- ✓ BNDES e Fundos Constitucionais.

h. Risco de Continuidade de Negócios

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios do Sicoob, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a)** identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b)** avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c)** definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d)** continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;
- e)** transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

i. Risco de Lavagem de Dinheiro

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

As diretrizes encontram-se registradas na Política Institucional de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (PLD/FT) tem como objetivo detectar, por meio de informações constantes do Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo e Prevenção e Combate a Fraudes (PLDPCF), comportamentos, situações e operações atípicas.

O processo de PLD/FT compreende as seguintes etapas:

- a) monitoramento;
- b) análise e diligenciamento;
- c) comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf);
- d) emissão de relatórios gerenciais.

j. Risco Cibernético

As diretrizes para gerenciamento do risco cibernético encontram-se registradas na Política Institucional de Segurança Cibernética, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de risco cibernético se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) definição de diretrizes para a segurança do espaço cibernético relacionadas à capacidade do Bancoob de prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a incidentes relacionados com o ambiente cibernético;
- b) proteção das informações sob responsabilidade das empresas preservando a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade;
- c) prevenção de eventuais interrupções, totais ou parciais, dos serviços de TI acessados pelas empresas e pelos clientes/cooperados e, no caso de ocorrência de interrupção, a redução dos impactos dela resultantes;
- d) tratamento e prevenção de incidentes de segurança cibernética;
- e) formação e qualificação dos recursos humanos necessários à área de segurança cibernética;
- f) promoção do intercâmbio de conhecimentos entre as demais instituições financeiras, órgãos e entidades públicas a respeito da segurança cibernética;
- g) estabelecimento de plano de ação e de resposta a incidentes, revisado anualmente;
- h) definição de diretrizes para a classificação das informações, mantidas em meio eletrônico ou físico, de acordo com os requisitos de proteção esperados em termos de sigilo, valor, requisitos legais, sensibilidade e necessidades do negócio, de modo que busquem assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados.

II. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do conglomerado Bancoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do conglomerado Bancoob para o horizonte mínimo de três anos.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Relatório da Administração

Em 30 de junho de 2020

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual o conglomerado Bancoob aderiu formalmente por decisão do seu Conselho de Administração.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem ao conglomerado Bancoob identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos por suas instituições.

Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos para o horizonte mínimo de três anos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Bancoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

5. Patrimônio líquido e resultado do semestre

O patrimônio líquido em 30 de junho de 2020 é de R\$ 4,6 milhões.

O lucro líquido no semestre foi de R\$ 2 milhões, com retorno anualizado de 65,79% sobre o patrimônio líquido.

6. Adequação das operações realizadas com os objetivos estratégicos de longo prazo

No plano de negócios do BANCOOB DTVM apresentado ao BACEN foram traçados os seguintes objetivos estratégicos de longo prazo:

- a)** Desenvolvimento de portfólio de produtos e serviços abrangentes dentro das necessidades no sistema cooperativo brasileiro;
- b)** Atuação, também, na cadeia produtiva das cooperativas de crédito (fornecedores, associados, empresas dos associados) e nas demais cooperativas de crédito (por exemplo: sistema Unicred) e cooperativas de produção;
- c)** Estar entre as 50 maiores DTVM do mercado.

As operações realizadas pelo BANCOOB DTVM para cumprimento dos objetivos estratégicos permitiram alcançar volume administrado de R\$ 32,3 bilhões em 30/06/2020, distribuídos em 13 fundos de investimento e 13 carteiras administradas. Esse valor está em linha com o patrimônio líquido orçado para o encerramento do 1º semestre de 2020.

7. Agradecimentos

Agradecemos aos cotistas, pela confiança na atual administração, ao BANCOOB, ao Sicoob Confederação, às cooperativas centrais e singulares do Sicoob, pelo trabalho executado em parceria, e aos colaboradores do BANCOOB DTVM, pela dedicação e compromisso.

A Administração

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Balanco patrimonial**

Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2020	31/12/2019	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Circulante e não circulante		7.855	10.420	PASSIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2	3	Circulante e não circulante		3.219	4.341
Instrumentos financeiros		5.194	5.988	Outros passivos	9	3.219	4.341
Carteira própria	5	5.194	5.988	Obrigações sociais e estatutárias		95	457
Títulos privados		5.194	2.161	Obrigações fiscais e previdenciárias		2.126	3.067
Cotas de fundos de investimento		-	3.827	Outros		998	817
Outros ativos	6	2.322	4.089				
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		1.216	2.411				
Rendas a receber		998	1.593	Patrimônio líquido	10	4.636	6.079
Outros		108	85	Capital social		2.170	2.170
				Reserva de lucros		2.466	3.909
Créditos tributários	15	285	296				
Imobilizado	7	50	42				
Imobilizações de uso		105	89				
(-) Depreciações acumuladas		(55)	(47)				
Intangível	8	2	2				
Outros ativos intangíveis		6	6				
(-) Amortizações acumuladas		(4)	(4)				
Total do ativo		7.855	10.420	Total do passivo e do patrimônio líquido		7.855	10.420

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração do resultado**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Receitas de Intermediação Financeira		164	375
Despesas de Intermediação Financeira		(34)	(70)
RESULTADO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	5	130	305
RECEITAS OPERACIONAIS		6.749	5.881
Receitas de Prestações de Serviços	11	6.749	5.880
Outras Receitas Operacionais		-	1
Despesas operacionais		(3.337)	(3.120)
Despesas de Pessoal	12	(2.331)	(2.185)
Outras Despesas Administrativas	13	(349)	(353)
Despesas tributárias	14	(657)	(582)
RESULTADO OPERACIONAL		3.542	3.066
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		3.542	3.066
Imposto de renda e contribuição social	15	(1.395)	(1.236)
Imposto de renda		(859)	(748)
Contribuição social		(525)	(450)
Crédito fiscal diferido		(11)	(38)
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO RESULTADO		(115)	(114)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		2.032	1.716
QUANTIDADE DE COTAS NO FINAL DO SEMESTRE	10(a)	2.000	2.000
LUCRO POR COTA -R\$		1,02	0,86

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Lucro líquido do semestre	2.032	1.716
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	2.032	1.716

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reserva de Lucros Legal	Reserva de Lucros Outras	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018		2.170	434	2.552	-	5.156
Dividendos propostos de exercícios anteriores	10(c)	-	-	(2.552)	-	(2.552)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	1.716	1.716
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	-	(85)	(85)
Constituições de reservas	10(b)	-	-	1.631	(1.631)	-
Saldos em 30 de junho de 2019		2.170	434	1.631	-	4.235
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.170	434	3.475	-	6.079
Dividendos propostos de exercícios anteriores	10(c)	-	-	(3.475)	-	(3.475)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	2.032	2.032
Destinações propostas:						
Dividendos propostos	10(c)	-	-	102	(102)	-
Constituições de reservas	10(b)	-	-	1.930	(1.930)	-
Saldos em 30 de junho de 2020		2.170	434	2.032	-	4.636

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM**Demonstração dos fluxos de caixa**

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.542	3.066
Ajustes:		
Depreciações/amortizações	9	9
	3.551	3.075
Mutações das contas patrimoniais		
(Redução) dos títulos e valores mobiliários	794	865
(Redução) de rendas a receber	595	26
(Redução) de outros ativos	2.347	2.229
(Redução) de outras obrigações	(2.440)	(2.505)
(Redução) de outros valores e bens	5	8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.179)	(1.015)
	3.673	2.683
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(17)	(13)
	(17)	(13)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(3.657)	(2.686)
	(3.657)	(2.686)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3	19
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	2	3
	(1)	(16)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional

Conforme comunicado Deorf/COFII-2011/00301 publicado no Diário Oficial da União em 13/01/2011, o Banco Central do Brasil (BACEN) concedeu autorização para o funcionamento do BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM, ("Instituição" ou "BANCOOB DTVM"), localizado no SIG quadra 06 lotes 2080 sala 201 Brasília – DF, constituído em 4 de maio de 2005 e com as operações iniciadas em 6 de setembro de 2005. É uma sociedade empresária limitada, controlada pelo Banco Cooperativo do Brasil S/A – BANCOOB, e sua atividade principal consiste na administração de fundos de investimento por contrato ou comissão.

O BANCOOB DTVM tem por objeto subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para revenda; intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros, observada a regulamentação baixada pelo BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM nas respectivas áreas de competência.

Os fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM são:

Fundos de Investimentos	30/06/2020	31/12/2019
Minascoop Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Centralização Fundo de Investimento – RF – Crédito Privado	X	X
BANCOOB Fundo de Investimento Ded. Setor de Saúde Sup. – ANS RF	X	X
Sicoob Unimais Fundo de Investimento RF – Crédito Privado (i)	-	X
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	X	X
Sicoob Cocred FI RF Crédito Privado (ii)	-	X
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	X	X
Sicoob Institucional FI RF CP	X	X
Unicred Long Term FI Multimercado CP	X	X
BANCOOB FI Ded. St. Saúde Sup. ANS RF Crédito Privado	X	X
Sicoob Agências FI Imobiliário	X	X
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	X	X
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	X	X
Sicoob Ações Fundo de Investimento	X	X
Sicoob SP Fundo de Investimento RF CP	X	-

(i) O fundo encerrou suas atividades em 30 de agosto de 2019;

(ii) O fundo encerrou suas atividades em 09 de outubro de 2019.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis - Individuais

As demonstrações contábeis individuais para o semestre findo em 30 de junho de 2020 são de responsabilidade da Administração e estão sendo apresentadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das S.A., associadas às normas e às instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. O BANCOOB DTVM atende ao disposto a Resolução CMN 4720/2019 e na Circular BACEN 3959/2019.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 18 de agosto de 2020.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 3 – Resumo das principais práticas contábeis

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens

significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários e provisões para causas judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O BANCOOB DTVM revisa as estimativas e premissas semestralmente.

b. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas “*pro rata temporis*”, líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i. Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.
- iii. Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucros ou prejuízos com títulos e valores mobiliários.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações e amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

- Mobiliário de uso – 10%
- Equipamentos de informática – 20%
- Outros – 10%

- Intangível – 20%

As taxas de depreciação e amortização estão avaliadas segundo a vida útil estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável de ativos - Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Nos semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019, não houve indicação de perda no valor recuperável de ativos.

g. Imposto de renda, contribuição social e crédito tributário

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e a contribuição social, à alíquota de 15%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos os créditos tributários são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução CMN nº 3.059/02. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal do BANCOOB DTVM ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Ativos e passivos contingentes - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 (CPC nº 25) emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Obrigações legais** - São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou de outro instrumento fundamentado em lei, as quais o BANCOOB DTVM tem por diretriz reconhecê-las contabilmente.

i. Pronunciamentos técnicos contábeis - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas;
- CPC 10 (R1) – Pagamentos Baseado em Ações;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro;
- CPC 24 – Evento Subsequente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 27 – Ativo imobilizado;
- CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados;
- CPC 41 (R1) – Resultado por ação;
- CPC 46 (R1) – Mensuração do valor justo.

Os demais pronunciamentos técnicos contábeis publicados serão adotados quando aprovados pelo Banco Central do Brasil.

j. Plano de previdência

O BANCOOB DTVM é um dos patrocinadores da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, que possui característica de contribuição definida e as contribuições mensais são reconhecidas como despesa no resultado do período.

Nota 4 – Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	2	3

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	30/06/2020					31/12/2019	
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
CDB – BANCOOB (i)	-	-	5.194	5.194	5.194	2.161	2.161
Sicoob Ações FI (ii)	-	-	-	-	-	2.093	2.093
Sicoob Multimercado FI (ii)	-	-	-	-	-	1.734	1.734
Total	-	-	5.194	5.194	5.194	5.988	5.988
Circulante	-	-	-	-	-	3.827	-
Não circulante	-	-	-	5.194	-	2.161	-

- (i) Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo BANCOOB. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

considerando taxa de mercado (CDI), o resultado líquido gerado por essa aplicação no semestre foi de R\$ 121.

- (ii) Com as operações encerradas em 07/01/2020, sem vencimento, classificados como “Disponíveis para venda”, administrado pelo BANCOOB DTVM. O resultado líquido gerados por essas aplicações foram: R\$ 8 (Sicoob Ações) e R\$ 1 (Sicoob Multimercado), respectivamente.

As receitas financeiras líquidas do BANCOOB DTVM geradas por essas aplicações foram de R\$ 130 (1º semestre/2019 – R\$ 305), representando rentabilidade no semestre de -19,11% (Sicoob Ações), 0,52% (Sicoob Multimercado) e 1,75% (CDB), respectivamente.

Nota 6 – Outros ativos

	Nota	30/06/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições a compensar/recuperar(i)		1.216	2.411
Rendas a receber		998	1.593
Adiantamento e antecipações salariais		104	77
Outros		4	8
Total		2.322	4.089
Circulante		2.322	4.089

(i) referem-se principalmente às antecipações de IRPJ e CS do semestre.

Nota 7 - Imobilizado

	Instalações	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2019	1	16	33	-	50
Aquisição	-	-	-	-	-
Depreciação	(1)	(2)	(5)	-	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	14	28	-	42
Custo total	5	32	52	-	89
Depreciação acumulada	(5)	(18)	(24)	-	(47)
Valor residual	-	14	28	-	42
Saldos em 31 de dezembro de 2019	-	14	28	-	42
Aquisição	-	-	17	-	17
Transferência	-	(8)	-	8	-
Depreciação	-	(1)	(6)	(2)	(9)
Saldos em 30 de junho de 2020	-	5	39	6	50
Custo total	-	15	68	22	105
Depreciação acumulada	-	(10)	(29)	(16)	(55)
Valor residual	-	5	39	6	50
Taxas anuais de depreciação - %	10%	10%	20%	10%	

Nota 8 – Intangível – softwares

	Software
Saldos em 30 de junho de 2019	3
Aquisição	-
Amortização	(1)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2
Custo total	6
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	2

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldos em 31 de dezembro de 2019	2
Aquisição	-
Amortização	-
Saldos em 30 de junho de 2020	2
Custo total	6
Amortização acumulada	(4)
Valor residual	2
Taxas anuais de amortização - %	20%

Nota 9 – Outros passivos

	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para participação nos lucros	95	457
Provisão para contribuição social	524	1.012
Provisão para imposto de renda	857	1.600
Impostos e contribuições sobre salários	333	193
Provisão PIS, Cofins e ISS	412	262
Provisão para despesas de pessoal	935	755
Provisão para despesas administrativas	63	62
Total	3.219	4.341
Circulante	2.767	3.926
Não circulante	452	415

Nota 10 – Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Instituição é R\$ 2.170, divididos em 2.000.000 (dois milhões) de quotas, distribuídas entre os sócios:

- (i) **Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB**, proprietário de 1.999.987 (um milhão, novecentos e noventa e nove mil e novecentos e oitenta e sete) quotas.
- (ii) **Gil Marcos Saggioro**, proprietário de 13 (treze) quotas.

b. Reserva de lucros

O BANCOOB DTVM destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal. Em dezembro/2018 o saldo dessa reserva no valor de R\$ 434 atingiu o limite de 20% do capital social. Foi constituída a reserva de lucros - outras, no valor de R\$ 1.930 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 3.475), Dividendos obrigatórios não distribuídos R\$ 101, a serem destinados na próxima reunião dos quotistas. O saldo da reserva de lucros é de R\$ 2.466 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 3.909).

c. Dividendos

A distribuição do resultado é efetuada de acordo com o capítulo VIII do Contrato Social consolidado, que destina no mínimo 5% (cinco por cento) aos sócios, em proporção às quotas possuídas, sendo constituído R\$ 102 no semestre findo em 30 de junho de 2020 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 182).

Em 24 de abril de 2020, efetuamos o registro contábil da provisão de dividendos a pagar referente ao resultado do exercício de 2019, conforme ata de reunião dos sócios, na quantia de R\$ 3.475. O pagamento ocorreu no dia 25 de maio de 2020, que somado ao dividendo já provisionado de R\$ 182, totalizou R\$ 3.657 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 2.686).

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 11 – Receitas de prestação de serviços

Registram as receitas obtidas por prestação de serviços de administração e gestão de fundos de investimento e a administração de carteiras no valor de R\$ 6.749 (1º semestre de 2019 – R\$ 5.880), conforme demonstrado a seguir:

Rendas de Administração e gestão de fundos	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Microfin FI RF Cred Priv LP	63	23
Minascoop FI RF Crédito Privado	-	37
Coopmútuo FI Multimercado Cred Priv	-	25
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	677	220
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	108	136
Sicoob Unimais FI RF Créd Priv	-	15
Sicoob DI Fundo de Invest. RF Referenciado DI	3.213	2.705
Sicoob Cocred Multimercado Fundo De Investimento – Créd Priv	-	5
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	8	5
Sicoob Institucional FI RF CP	625	582
Unicred Long Term Multimercado CP	25	26
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	157	157
Sicoob Agências FI Imobiliário	102	102
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	88	1
Sicoob Ações Fundo de Investimento	28	2
Sicoob SP	1	-
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	336	474
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv (i)	-	295
Total	5.431	4.810

Administração de carteiras	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Sicoob Previ	604	470
Sicoob Crediminas	185	169
Sicoob Central ES	70	72
Sicoob Central CECREMGE	81	57
Sicoob Central CECRESP	40	38
Sicoob Central NORTE	27	18
Sicoob Central UNICOOB	50	43
Sicoob Central NORDESTE	5	5
Sicoob Central Rondon	8	6
Sicoob Central Unimais	10	11
Sicoob Central Uni	101	83
Sicoob Seguradora	123	87
Sicoob Central Bahia	14	11
Total	1.318	1.070

(i) Taxa de performance.

Nota 12 – Despesas de pessoal

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Honorários de diretores	973	805
Proventos (i)	598	619
Encargos sociais (ii)	588	580
Benefícios (iii)	155	166
Treinamentos	17	15
Total	2.331	2.185

(i) refere-se, principalmente, a salários e provisões para 13º salário e férias.

(ii) refere-se, principalmente, a provisões de INSS, FGTS e previdência privada de funcionários e diretores.

(iii) refere-se, principalmente, a benefícios de assistência médica, vales alimentação/refeição.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 13 – Outras despesas administrativas

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Comunicações	77	76
Material	4	10
Processamento de dados	46	26
Publicações	17	25
Seguros	5	8
Serviços do sistema financeiro	57	50
Serviços de terceiros	25	24
Serviços técnicos especializados	27	41
Viagens no país	13	21
Condomínio	58	48
Outras administrativas	20	24
Total	349	353

Nota 14 - Despesas tributárias

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Despesas com ISS	337	294
Despesas com PIS	45	40
Despesas com Cofins	275	248
Total	657	582

Nota 15 - Créditos tributários, imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido

Créditos tributários

Em 30 de junho de 2020, o BANCOOB DTVM possuía registrados em Outros Créditos, créditos tributários no montante de R\$ 285 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 296), originários sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

a. Composição

Natureza e origem	30/06/2020		31/12/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Diferenças temporárias:				
Participação nos Resultados	95	95	275	275
Gratificação Diretoria	51	51		
ISS – LC 157	23	23	23	23
FGTS Diretoria	452	452	416	416
1/3 Férias Diretoria	25	25	25	25
13º Salário Diretoria	65	65		
Montante	711	711	739	739
Alíquotas	25%	15%	25%	15%
Créditos tributários constituídos	178	107	185	111
Não circulante	178	107	185	111

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação

	30/06/2020		31/12/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Crédito tributário	185	111	162	130
Ajuste em resultado	(7)	(4)	23	(19)
Créditos tributários constituídos	64	38	118	70
Créditos tributários baixados	(71)	(42)	(95)	(89)
Saldos em 31 de dezembro				
Crédito tributário	178	107	185	111

c. Expectativa de realização do crédito tributário

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do crédito tributário ocorrerá até 2021.

	Valor nominal	Valor presente
2020	65	65
2021	220	212
Total de créditos tributáveis	285	277

d. Imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido

	1º semestre/2020		1º semestre/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	3.542	3.542	3.066	3.066
Resultado de participação nos lucros	(115)	(115)	(114)	(114)
Base de cálculo	3.427	3.427	2.952	2.952
Alíquota de tributação	25%	15%	25%	15%
	857	514	738	443
Efeito tributário sobre diferenças temporárias				
Provisão para participação nos lucros	(45)	(27)	(27)	(16)
Demais provisões	37	23	23	14
	(8)	(4)	(4)	(2)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	29	14	22	9
Licença paternidade	-	-	(8)	-
Programa alimentação do trabalhador	(21)	-	-	-
	(21)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social a pagar	857	524	748	450
Imposto de renda e contribuição social a pagar – exercícios anteriores	2	1	-	-
	859	525	748	450

Nota 16 – Critérios de tributação

O BANCOOB DTVM optou pelo critério de tributação com base no Lucro Real com o pagamento do imposto mensal, determinada sobre a base de cálculo estimada de acordo com o artigo 2º da Lei nº

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.430/96, e, por estar autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN apura o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal de acordo com a Lei nº 9.718/98.

O BANCOOB DTVM, ainda, apura e recolhe o ISS sobre a prestação dos serviços de administração pago pelos fundos de investimento na alíquota de 5% (cinco por cento), de acordo com o Decreto nº 25.508/2005.

Nota 17 – Transações com partes relacionadas

a. Fundos de investimento

O BANCOOB DTVM foi instituído pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB, para a Administração dos recursos de terceiros aplicados nos fundos de investimento.

Demonstramos abaixo os saldos de administração dos fundos e da gestão de carteiras:

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Receitas	6.749	5.880
Receitas de serviços com fundos de investimento	5.431	4.810
Receitas de serviços com carteiras administradas	1.318	1.070
	30/06/2020	31/12/2019
Ativo	998	1.593
Rendas a receber dos fundos de investimento	754	1.381
Rendas a receber de carteiras administradas	244	212

O patrimônio dos fundos de investimento administrados e geridos pelo BANCOOB DTVM totalizava:

Fundos	30/06/2020	31/12/2019
Minascoop FI RF Crédito Privado	206.625	26.289
BANCOOB Centralização FI RF Cred Priv	1.705.167	1.596.903
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF	185.171	188.476
Sicoob DI RF Referenciado DI	973.657	796.298
Sicoob Previdenciário FI RF IMA-B	25.248	25.309
Sicoob Institucional FI RF CP	1.406.691	1.467.412
Unicred Long Term Multimercado CP	7.861	7.880
BANCOOB FI Ded St Saúde Sup ANS RF Crédito Privado	246.754	269.673
FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa	1.467.153	1.310.935
Sicoob Agências FI Imobiliário	33.036	32.865
Sicoob Multimercado Fundo de Investimento	18.964	1.832
Sicoob Ações Fundo de Investimento	10.921	3.558
Sicoob SP Fundo de Investimento RF CP	200.012	-
Total	6.487.260	5.727.430

b. Gestão de carteiras

O BANCOOB DTVM presta serviços de gestão de carteiras com patrimônio líquido total de:

Carteiras	30/06/2020	31/12/2019
Sicoob Previ	1.295.863	1.180.504
Sicoob Crediminas	7.831.095	6.455.456
Sicoob Central ES	3.645.158	2.897.094
Sicoob Central CECREMGE	706.577	955.357
Sicoob Central CECRESP	1.587.183	1.479.292
Sicoob Central NORTE	1.696.555	792.991
Sicoob Central UNICOOB	2.296.871	1.580.322
Sicoob Central NORDESTE	559.197	273.482
Sicoob Central Rondon	535.019	236.045

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sicoob Central Unimais	504.232	469.517
Sicoob Central Uni	4.189.426	3.092.193
Sicoob Seguradora	397.378	338.515
Sicoob Central Bahia	655.696	503.258
Total	25.900.250	20.254.026

c. Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB

O BANCOOB DTVM mantém o contrato de prestações de serviços com o BANCOOB de Compliance, Recursos Humanos, Normatização, Assessoramento Jurídico, Contabilidade, Atividade de Suporte de TI e Serviços de Administração sem ônus, além de depósitos bancários e aplicações financeiras em CDBs pós-fixados do BANCOOB:

	30/06/2020	31/12/2019
Depósitos bancários	2	3
Títulos e valores mobiliários	5.194	5.988
Total	5.196	5.991

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Resultado com títulos e valores mobiliários	130	305

	30/06/2020	31/12/2019
Valores a pagar BANCOOB	8	27

d. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o Diretor Superintendente, o Diretor de Administração e Controle e o Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros. A remuneração paga aos diretores está demonstrada a seguir:

	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Honorários	773	671
Benefícios sociais	379	335
Encargos sociais	212	186
Total	1.364	1.192

Nota 18 – Outras informações

a. Seguros

O BANCOOB DTVM adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Instrumentos financeiros derivativos

O BANCOOB DTVM não operou com instrumentos financeiros derivativos especulativos nos exercícios findos em 30 de junho 2020 e de 2019.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Contingências

O BANCOOB DTVM não possui contingências classificadas como possível ou provável.

d. Benefícios a empregados

i) Previdência complementar

O BANCOOB DTVM é patrocinador da Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2020, o BANCOOB DTVM contava com 11 participantes (31 de dezembro de 2019 – 12 participantes), as despesas com a Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ totalizaram R\$ 70 (1º semestre/2019 - R\$ 64), e estão contabilizadas em despesas de pessoal.

ii) Participação dos empregados no lucro

O BANCOOB DTVM oferece a seus empregados participação nos lucros (PLR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho. No primeiro semestre de 2020, foi provisionado o valor de R\$ 95 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 275), registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

e. Combate aos efeitos da Crise COVID-19

No 1º semestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Banco Cooperativo do Brasil – Bancoob, empresas ligadas e fundação patrocinada, tem implementado medidas para gestão das operações e apoio aos funcionários, cooperados e comunidades, diante da pandemia da Covid-19.

O Bancoob exerce permanente monitoramento dos impactos que podem afetar as operações e os resultados. Desde 13 de março de 2020 foram acionados o Comitê de Crise do Sicoob e o Grupo de Crise para enfrentamento da pandemia Covid-19, que acompanham permanentemente os efeitos da crise e impactos nas operações, orientando a atuação das instituições do sistema quanto a aspectos estratégicos, operacionais, prudenciais e negociais, entre outros, além das ações de entidades reguladoras e governamentais, para promoção da segurança das pessoas e das organizações.

Entre as ações adotadas destacam-se:

- Criação de Comitê de Crise do Sicoob e Grupo de Crise para tratar do assunto de forma efetiva, garantindo unicidade e tempestividade na disseminação de informações para os públicos interno e externo.
- Priorização do trabalho remoto (home office).
- Constante orientação aos funcionários, específicas para o trabalho remoto, a condução das operações e o atendimento aos cooperados.
- Suspensão de todas as viagens.
- Substituição de reuniões físicas por videoconferências.

BANCOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – BANCOOB DTVM

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2020

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Reforço da higienização dos ambientes e espaços.
- Manutenção dos serviços bancários essenciais à população.
- Estímulo ao uso de ferramentas e canais digitais para serviços e relacionamento pela internet ou celular.

Outros efeitos identificados/esperados

Foram adotadas medidas governamentais e regulatórias no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, que proporcionaram apoio aos negócios minimizando os impactos da pandemia:

- Postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia.
- Mudanças na taxa – IOF (Decreto n.º 10.414 - Zera a alíquota do IOF para as operações de crédito que específica, quando contratadas entre 3/4/2020 e 2/10/2020).
- Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) oferece financiamento emergencial de folha de pagamento de pequenas e médias empresas - Resolução CMN nº 4.800/2020.
- Empréstimo com lastro em letras financeiras garantidas por operações de crédito.

Diretoria

Francisco Ney Magalhães Júnior – Diretor Superintendente
Ricardo de Almeida Horta Barbosa – Diretor de Administração e Controle
Alexandre Queiroz Vivacqua – Diretor de Gestão de Recursos de Terceiros

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2

***Bancoob
Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. -
Bancoob DTVM
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas
Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



Bancoob Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários Ltda. - Bancoob DTVM

- Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 20 de agosto de 2020

A handwritten signature in blue ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads "Carlos Augusto da Silva".

Carlos Augusto da Silva
Contador CRC 1SP197007/O-2